

## **Eleições 2024: as candidaturas afrorreligiosas em foco**

Ana Paula Mendes de Miranda, Andréia Soares Pinto, Pedro Jardim Fontenelle Bastos da Motta, Rafael Oliveira Werneck Barroso, Ygor Fernandes Alves<sup>1</sup>

### **1. Introdução**

O período eleitoral é um momento muito importante da vida política. Apesar da descrença de muitas pessoas, nota-se que os anos de eleição afetam a vida social. A eleição municipal é o "tempo da política" mais próximo dos moradores das cidades quando se trata de escolher os vereadores e prefeitos.

Muitas vezes pensado como uma escolha individual, o voto não é apenas um número digitado nas urnas que expressa uma decisão inspirada apenas em candidatos/as ou partidos políticos. O voto revela compromissos que se formam em momentos anteriores às eleições. A decisão sobre em quem votar é coletiva, envolve os eleitores, suas famílias e as comunidades em que estão inseridos, manifestando valores morais sobre o que se considera uma “boa política”, que envolve a consciência da responsabilidade - um dever – ao mesmo tempo que é a expressão ao pertencimento, ser daquele lugar.

Análises divulgadas recentemente têm destacado o crescimento de candidaturas que utilizam alguma identificação religiosa no registro no Tribunal Eleitoral. Chama a atenção que os evangélicos são os que mais incorporaram ao nome registrado formas de se autoidentificar como pertencentes a esse diverso segmento religioso. Sabemos que essa relação entre religião e política não é novidade no cenário contemporâneo nacional. Muitas vezes associada a uma pauta mais conservadora, ou mesmo reacionária no plano dos costumes, os discursos religiosos não se restringem para legitimar os interesses particulares de grupos religiosos. Há situações em que têm sido usados para mobilizar eleitores para desqualificar adversários políticos cujas agendas se mostram pouco democráticas.

Os dados do Tribunal Eleitoral indicam que é significativo o número de candidaturas no campo das tradições de matriz africana/afro-brasileira. Visando entender esses perfis o Ginga desenvolveu um estudo, quali-quantitativo, com foco nas candidaturas de matriz africana, em contraste com os demais segmentos religiosos.

---

<sup>1</sup> O levantamento contou com a colaboração da pesquisadora Alexandra Ferreira Aquino no processo de construção de dados. Ele integra o projeto “**Política de terreiros**”, que conta com **financiamento de emendas parlamentares**.

Lembrando Roger Bastide<sup>2</sup> e seus estudos sobre os cultos afro-brasileiros, julgamos relevante salientar como essas tradições se constituíram em diferentes regiões do Brasil, apesar de condições desfavoráveis instauradas pelo sistema colonial. Sua materialização sob diversas formas<sup>3</sup> não só possibilitaram a conexão entre o passado africano, em uma luta constante contra o esquecimento, que resultou na territorialização das crenças, como produziu novos sentidos de comunidade ao construir outros laços sociais (as famílias de santo), que vinculadas ao pai e/ou mãe de santo, compartilham o espaço do terreiro, como um espaço de reprodução de valores ancestrais e transnacionais.

Toda crença religiosa é uma expressão de pertencimentos e memórias coletivas diferenciadas, mas a relação entre o pertencimento religioso e a prática política não é uma relação necessária. Seria preciso acompanhar a agenda desses candidatos/as para saber o quanto sua atuação pública está relacionada à sua religiosidade, o que foge ao escopo desse levantamento.

## **2. Metodologia:**

Esta seção tem como objetivo descrever as etapas do levantamento de candidaturas com “identidade religiosa”<sup>4</sup> nas eleições de 2024, ou seja, nos referimos aos candidatos que registram seus nomes com algum tipo de referência religiosa para uso na urna eletrônica.

A fonte principal de busca foi a base de dados de candidaturas às eleições municipais de 2024, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). As bases de dados do TSE utilizadas foram extraídas às 21 horas do dia 03 de setembro de 2024, em formato .csv para Excel.

Como fontes complementares foram explorados também:

- i. O banco de fotos de pessoas candidatas, também disponível no portal do TSE;
- ii. As redes sociais das pessoas candidatas, aproveitando tanto as postagens recebidas por integrantes da equipe de pesquisa, quanto buscas intencionais com utilização de palavras-chave;

---

<sup>2</sup> BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil. São Paulo, Edusp, 1971.

<sup>3</sup> Babaçuê; Batuque; Cabula; Candomblé Jeje; Candomblé Ketu; Candomblé Angola; Candomblé de Caboclo; Catimbó; Culto aos egunguns; Encantaria; Jurema; Omolocô; Pajelança; Quimbanda; Tambor de Mina; Terecô; Toré; Umbanda; Xambá; Xangô.

<sup>4</sup> Ver <https://religioepoder.org.br/artigo/religiao-e-eleicoes-as-candidaturas-com-identidade-religiosa-para-a-camara-federal-em-2022/>, acesso em 21/08/2024.

- iii. Os sites de notícias que apresentaram seções especiais de consulta a candidatos de todos os municípios brasileiros, com destaque para <https://www.tribunapr.com.br/>.

As buscas foram feitas entre os dias 20 de agosto a 7 de setembro de 2024.

## **2.1 Base de dados do TSE**

A seleção das informações foi feita por palavras-chave para auxiliar em resultados mais precisos. Mas, de qualquer forma, os resultados dão conta de uma parte do universo de pessoas candidatas com perfil religioso, uma vez que religião não é uma informação que apareça disponível nos dados abertos do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Assim, não é possível afirmar que a seleção alcançou o universo total deste perfil de candidatos. Com isso, queremos destacar que é possível que existam candidatos que se utilizam de elementos religiosos para construir sua campanha eleitoral, mas que não caíram no filtro.

## **2.2 Sites com fotos dos candidatos**

O trabalho qualitativo foi feito para identificar as candidaturas que se apresentam por outros indicadores referentes ao pertencimento religioso além do nome, aprimorando a análise de características que sinalizam a religião do candidato.

A identificação por foto foi feita para candidaturas nos municípios do estado do Rio de Janeiro, através do site Tribuna PR (<https://www.tribunapr.com.br/>), que disponibilizou as informações sobre todos os candidatos às eleições de 2024.

A classificação foi feita por identificação de indumentárias usadas por religiosos de matriz africana (fios de conta; torços/pano de cabeça; baianas; roupas com estampas africanas).

Além da identificação por foto foram observados todos os nomes dos candidatos, para que também fosse possível perceber termos que não foram usados como palavras-chave na seleção pelo banco de dados. Nesta etapa do levantamento foram encontradas 21 pessoas candidatas pertencentes às tradições de matriz africana que não constavam na primeira filtragem da base de dados do TSE.

Após a identificação por foto, analisou-se também as redes sociais a fim de verificar outros elementos que revelassem o pertencimento religioso dos candidatos.

## **2.3 Redes sociais**

As redes sociais Instagram e Facebook também foram utilizadas como tentativa de verificar as características dos candidatos nos casos em que havia dúvidas quanto à identificação religiosa da pessoa. Por exemplo, candidatos que se apresentam como “irmão” ou “irmã”, “mãe” ou “pai” podem ter ou não um pertencimento religioso. Este procedimento mais detalhado foi realizado para as candidaturas do estado do Rio de Janeiro, onde está sediado o Ginga-UFF.

A busca nas redes sociais foi feita a partir de informações como nome e cidade de candidatura, obtidos em sites de notícias e na indicação de pesquisadores do Ginga e de pessoas de relações pessoais. Nem todos os candidatos registraram suas redes no site do TSE e, em alguns casos, não foram encontradas referências dessas redes nas buscas direcionadas, o que impossibilitou a mesma verificação para a totalidade das candidaturas.

## **2.4 Palavras-chave utilizadas**

### 2.4.1 Tradições de matriz africana

Se procurou por palavras que permitissem a associação dos nomes registrados nas urnas com religiões de matriz africana. Houve o cuidado em considerar as derivações do mesmo termo como as diferenças de gênero e formas diferenciadas de escrita, assim como as diferentes tradições religiosas. Ao final, se obteve o seguinte rol de termos utilizados:

#### a) Cargos religiosos:

Babalaô; Babalawô; Babalao; Babalawo; Babá; Babaloo; Babalorixá; Babalorisá; Babalorixa; Babalorisa; Doné; Doté; Done; Dote; Ebome; Egbomi; Egbomy; Ekedí; Ekede; Ekedji; Etedy; Equede; Iá; Ialorixá; Ialorixa; Mae; Mameto; Mametu; Macota; Makota; Mãe; Ogã; Ogan; Oga; Pai; Pejigan; Sacerdote; Sacerdotisa; Sacerdotiza; Tateto; Tatetu; Tata; Yá; Yalorixá; Yalorixa.

#### b) Orixá, Inkissi e Vodun:

Airá; Aira; Ayra; Ayrá; Bará; Bessen; Ewá; Ewa; Iansã; Iemanjá; Iemoja; Iyemanjá; Karê; Kare; Lebá; Lissá; Logun Edé; Logun Ede; Nanã; Nanan; Obá; Obaluaê; Odè; Ogum; Ogun; Ògún; Oia; Oiá; Omolú; Omulu; Osalá; Ossain; Ossanha; Ossayn; Otim; Oya; Oyá; Oxagian; Osagian; Oxaguian; Osaguian; Oxalá; Oxala; Oxóssi; Oxum; Oxumarê; Oxumare; Osún; Sangô; Tobossi; Xangô; Xapanã; Yemanjá; Yemaya; Yemoja.

#### c) Outros termos encontrados:

Axé; Asé; Axe; Ase; Candomblé; Umbanda; Macumba; Orixá; Orisá, Orisa; Terreiro.

Os termos aplicados a cargos se referem às diferentes nações ou tradições de matriz africana. As diferentes grafias também têm a ver com as diferentes tradições, como por exemplo a palavra “Axé” e suas derivações e foram utilizadas na busca respeitando as diferenciações.

No total foram utilizados 116 termos que tornaram possível encontrar **284 candidaturas de religiosos de matriz africana no Brasil.**

A diferença de valores é muito importante para se buscar compreender a presença de candidatos identificados como minorias religiosas, já que esse é um fator chave na mobilização política de suas identidades. É preciso sinalizar que essas candidaturas são relevantes para recolocar a discussão sobre as fronteiras entre a política e a religião, na medida em que suas identidades religiosas muitas vezes acionam a defesa dos direitos humanos como uma premissa fundante da ação política

#### 2.4.2 Cristãos

Numericamente, candidaturas com identificação religiosa cristã e, principalmente, cristã-evangélica, são predominantes entre os candidatos. Assim, torna-se relevante aplicar o mesmo método de busca para se saber mais sobre esta parte do segmento religioso e observar as semelhanças e distinções entre estes e os candidatos de matriz africana.

Neste grande grupo, as candidaturas foram distinguidas entre as religiões evangélica e católica a partir de termos utilizados nos nomes de urna.

Para a identificação de candidaturas vinculadas ao cristianismo as palavras-chave utilizadas foram:

a) Cargos religiosos:

Apóstola; Apostola; Apóstolo; Apostolo; Bispa; Bispo; Capelão; Capelao; Diácono; Diacono; Diaconisa; Frei; Irmã; Irma; Irmão; Irmao; Missionária; Missionaria; Missionário; Missionario; Ministro; Padre; Pastor; Pastora; Pr; Pr.<sup>a</sup>; Presbítero; Presbitero; Presb; Reverendo; Vigário.

b) Divindade religiosa:

Deus; Cristo.

c) Outros termos encontrados:

Abençoado; Abençoado; Abençoada; Abençoada; Assembléia; Assembleia; Benção; Canaã; Cristão; Paróquia; Pastoral; Varão; Varao; Varoa.

As palavras-chave utilizadas para cargos religiosos cristãos, incluindo suas variações e abreviações, como “Presbítero”, “Presbitero”, “Presb”, “Padre” e “Frei”, referem-se tanto a cargos de origem evangélica quanto a cargos de origem católica.

Os candidatos que se identificavam no nome de urna com os termos “irmão”, “irmã”, foram agregadas à categoria “evangélica”, sendo um termo religioso utilizado majoritariamente entre evangélicos em seus nomes de urna<sup>5</sup>.

Foram 47 palavras-chave utilizadas, que retornaram um total de 8.447 candidatos no Brasil com denominação religiosa cristã em seus nomes de campanha.

### 3. O que se pode concluir dos números?

O levantamento totalizou 8.731 candidaturas de religiosos de tradições de matriz africana/afro-brasileira e cristãs no Brasil. Na tabela a seguir se observam os segmentos religiosos deste universo de candidaturas no Brasil de forma geral.

**Tabela 1: Número de candidaturas às eleições municipais por tipo de identificação religiosa - Brasil (2024)**

	Frequência	%
MATRIZ AFRICANA	284	3,3
EVANGÉLICA	8290	94,9
CATÓLICA	157	1,8
Total	8731	100,0

Fonte: Ginga-UFF 2024.

Na base do TSE havia 460.665 mil candidaturas às eleições de 2024, onde menos de 2% foi classificada segundo o pertencimento religioso das pessoas candidatas (8.731 pessoas, 1,9%). Nesse universo de religiosos, foram identificadas 284 (3,3%) candidaturas de pessoas de religiões de matriz africana, 157 (1,8%) candidaturas de pessoas católicas e 8.290 (94,9%) candidaturas de pessoas evangélicas.

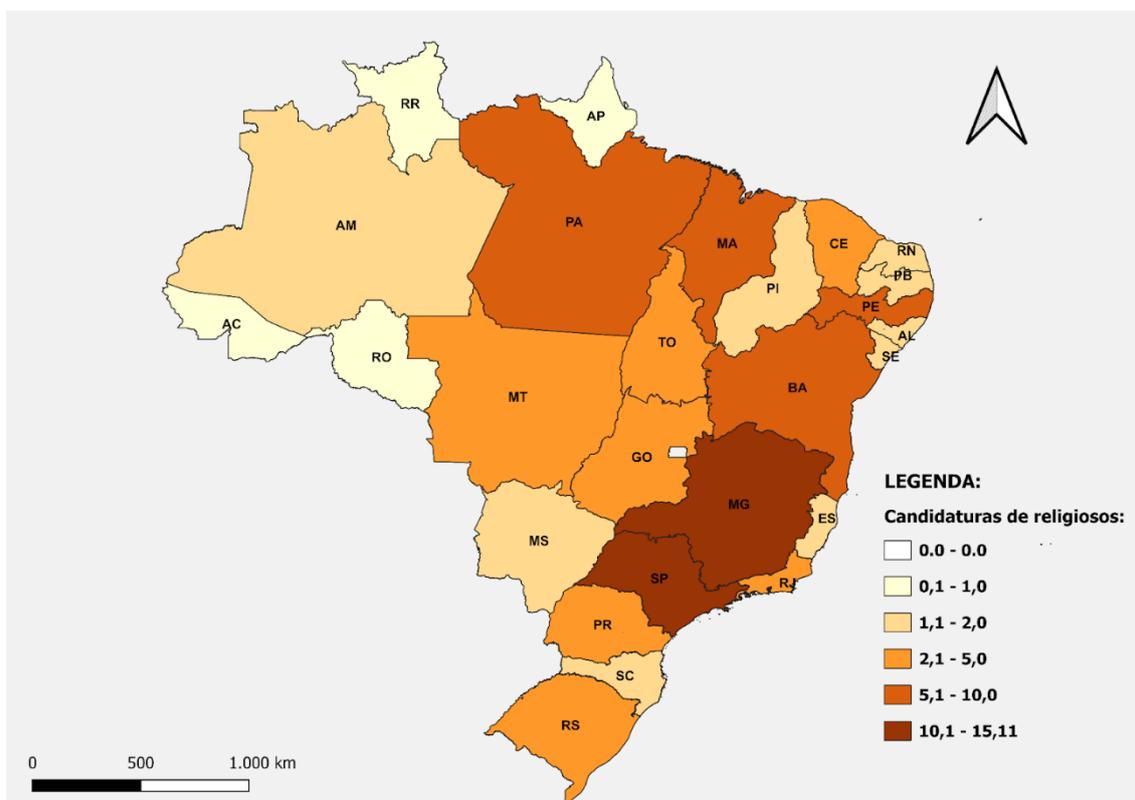
A presença de candidaturas de religiões de matriz africana no processo eleitoral traz para o debate político uma visibilidade maior para a pauta racial, mas isso não ocorre da mesma forma em todo o país.

---

<sup>5</sup> Salienta-se que, em alguns lugares do Brasil, os termos também podem ser utilizados por tradições de matriz africana, mas é menos comum.

### 3.1 Dados Nacionais

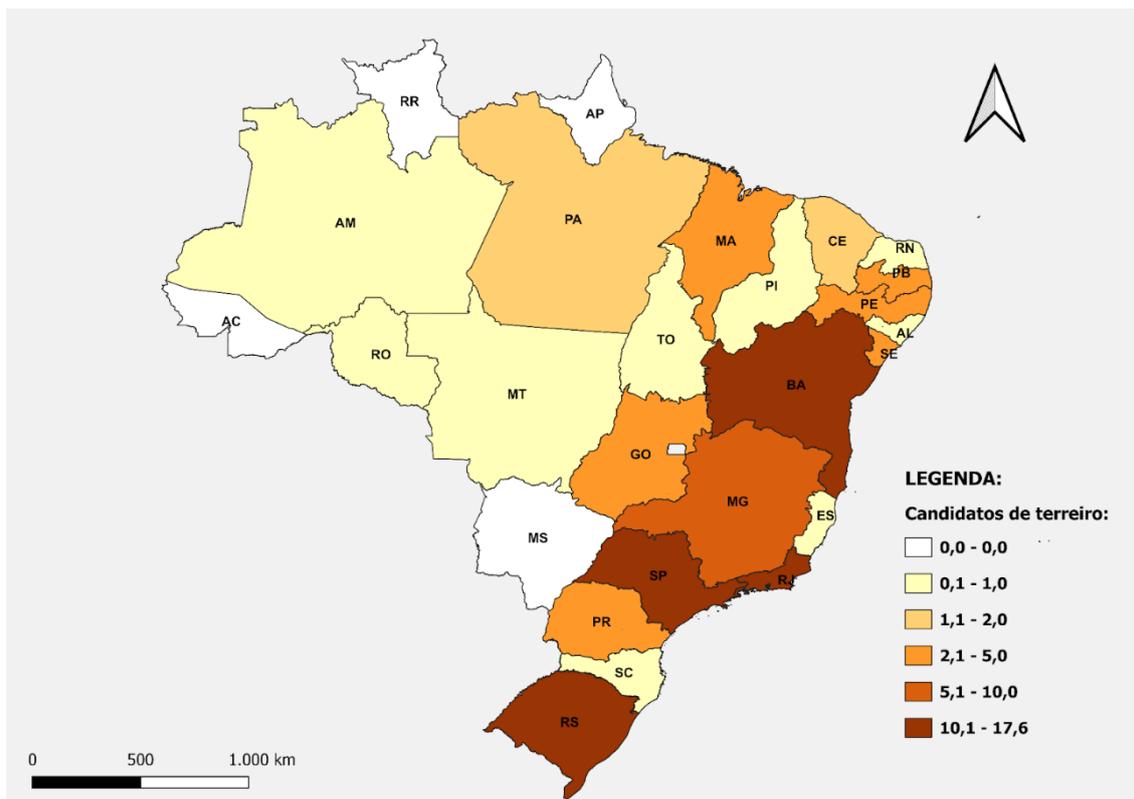
**Mapa 1: Número total de candidaturas identificadas com algum pertencimento religioso por estado (2024)**



Os estados que mais concentram candidatos/as que utilizaram a identificação religiosa em seus nomes de urna são São Paulo e Minas Gerais.

O mapa a seguir apresenta a distribuição de candidaturas identificadas como de religiões de matriz africana nos estados brasileiros.

**Mapa 2: Número de candidaturas identificadas como de religiões de matriz africana por estado (2024)**



Fonte: Ginga-UFF 2024.

As 284 candidaturas de religiosos de matriz africana estão presentes em quase todos os estados brasileiros, sendo Amapá, Roraima, Acre e Mato Grosso do Sul, os estados em que não se observaram candidaturas de matriz africana.

Os estados com maiores percentuais nacionais de candidaturas de afroreligiosos são: Bahia (50 candidaturas, 17,6%), São Paulo (48 candidaturas, 16,9%), Rio Grande do Sul (45 candidaturas, 15,8%), Rio de Janeiro (41 candidaturas, 14,4%).

**Quadro 1: Perfil das candidaturas às eleições municipais por tipo de identificação religiosa - Brasil (2024)**

	CATÓLICA		EVANGÉLICA		MATRIZ AFRICANA		TOTAL	
	157		8290		284		8731	
	N	%	N	%	N	%	N	%
AMARELA	0	0,0	32	0,4	1	0,4	33	0,4
BRANCA	65	<b>41,4</b>	2291	27,6	67	23,6	2423	27,8
INDÍGENA	0	0,0	37	0,4	1	0,4	38	0,4
PARDA	71	<b>45,2</b>	4371	<b>52,7</b>	88	<b>31,0</b>	4530	<b>51,9</b>
PRETA	19	12,1	1505	18,2	126	<b>44,4</b>	1650	18,9
NÃO INFORMADO	2	1,3	54	0,7	1	0,4	57	0,7

	CATÓLICA		EVANGÉLICA		MATRIZ AFRICANA		TOTAL	
	157		8290		284		8731	
	N	%	N	%	N	%	N	%
FEMININO	25	15,9	2383	28,7	133	<b>46,8</b>	2541	29,1
MASCULINO	132	<b>84,1</b>	5907	<b>71,3</b>	151	<b>53,2</b>	6190	70,9

	CATÓLICA		EVANGÉLICA		MATRIZ AFRICANA		TOTAL	
	157		8290		284		8731	
	N	%	N	%	N	%	N	%
LÊ E ESCREVE	1	0,6	248	3,0	11	3,9	260	3,0
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	12	7,6	1088	13,1	32	11,3	1132	13,0
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	8	5,1	1199	14,5	27	9,5	1234	14,1
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	9	5,7	443	5,3	15	5,3	467	5,3
ENSINO MÉDIO COMPLETO	49	<b>31,2</b>	3585	<b>43,2</b>	135	<b>47,5</b>	3769	<b>43,2</b>
SUPERIOR INCOMPLETO	4	2,5	302	3,6	20	7,0	326	3,7
SUPERIOR COMPLETO	74	<b>47,1</b>	1425	17,2	44	15,5	1543	17,7

	CATÓLICA		EVANGÉLICA		MATRIZ AFRICANA		TOTAL	
	157		8290		284		8731	
	N	%	N	%	N	%	N	%
PREFEITO	20	12,7	59	0,7	4	1,4	83	1,0
VEREADOR	130	82,8	7990	96,4	277	97,5	8397	96,2
VICE-	7	4,5	241	2,9	3	1,1	251	2,9

PREFEITO								
----------	--	--	--	--	--	--	--	--

	CATÓLICA		EVANGÉLICA		MATRIZ AFRICANA		TOTAL	
	157		8290		284		8731	
	N	%	N	%	N	%	N	%
AGIR	2	1,3	211	2,5	5	1,8	218	2,5
AVANTE	5	3,2	359	4,3	8	2,8	372	4,3
CIDADANIA	3	1,9	85	1,0	4	1,4	92	1,1
DC	1	0,6	270	3,3	6	2,1	277	3,2
MDB	9	5,7	619	7,5	9	3,2	637	7,3
MOBILIZA	5	3,2	154	1,9	3	1,1	162	1,9
NOVO	4	2,5	148	1,8	2	0,7	154	1,8
PC do B	1	0,6	28	0,3	9	3,2	38	0,4
PDT	7	4,5	315	3,8	30	<b>10,6</b>	352	4,0
PL	14	8,9	787	<b>9,5</b>	5	1,8	806	<b>9,2</b>
PMB	1	0,6	110	1,3	5	1,8	116	1,3
PODE	8	5,1	548	6,6	7	2,5	563	6,4
PP	17	<b>10,8</b>	668	<b>8,1</b>	19	6,7	704	8,1
PRD	6	3,8	397	4,8	7	2,5	410	4,7
PRTB	2	1,3	91	1,1	1	0,4	94	1,1
PSB	13	8,3	377	4,5	27	9,5	417	4,8
PSD	11	7,0	602	7,3	19	6,7	632	7,2
PSDB	7	4,5	355	4,3	8	2,8	370	4,2
PSOL			43	0,5	33	<b>11,6</b>	76	0,9
PT	18	<b>11,5</b>	207	2,5	33	<b>11,6</b>	258	3,0
PV	1	0,6	67	0,8	8	2,8	76	0,9
REDE			85	1,0	4	1,4	89	1,0
REPUBLICANOS	11	7,0	870	<b>10,5</b>	10	3,5	891	<b>10,2</b>
SOLIDARIEDADE	2	1,3	302	3,6	6	2,1	310	3,6
UNIÃO	9	5,7	592	7,1	16	5,6	617	7,1

Fonte: Ginga-UFF 2024.

Nitidamente os afroreligiosos formam um grupo de candidaturas que diferem do perfil das candidaturas nacionais. As candidaturas de afroreligiosos têm distribuição menos desigual entre os gêneros, diferentemente das candidaturas cristãs nas quais predominam candidaturas masculinas. Quanto à autodeclaração de cor ou raça, apesar do significativo percentual de pardos nos grupos de candidatos religiosos, é entre os afroreligiosos que se percebe a representatividade negra somando pretos e pardos.

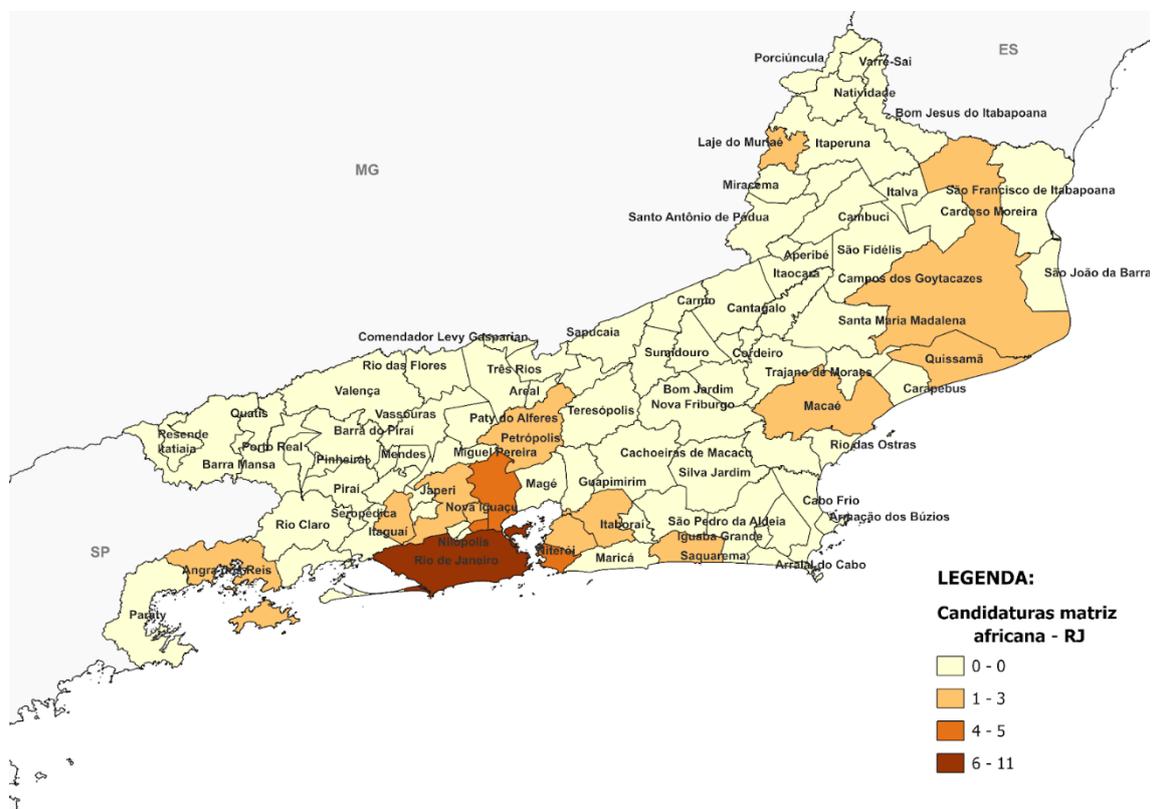
O grau de instrução aproxima os grupos de candidaturas afroreligiosas e evangélicas, com maior número de pessoas com ensino médio completo. Já as escolhas partidárias novamente demonstraram as diferenças entre os grupos, tendo afroreligiosos

em partidos de espectro ideológicos mais progressistas em maiores percentuais e cristãos evangélicos em partidos de espectro ideológicos conservadores.

### 3.2 Dados referentes ao Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro foram encontrados 395 candidatos com identificação dos diferentes segmentos religiosos. Dos percentuais estaduais, 349 são candidaturas de religião evangélica (88,4%), 41 religiosos de matriz africana (10,4%), e 5 católicos (1,3%).

**Mapa 3: Número de candidaturas identificadas como de matriz africana nos municípios do estado do Rio de Janeiro (2024)**



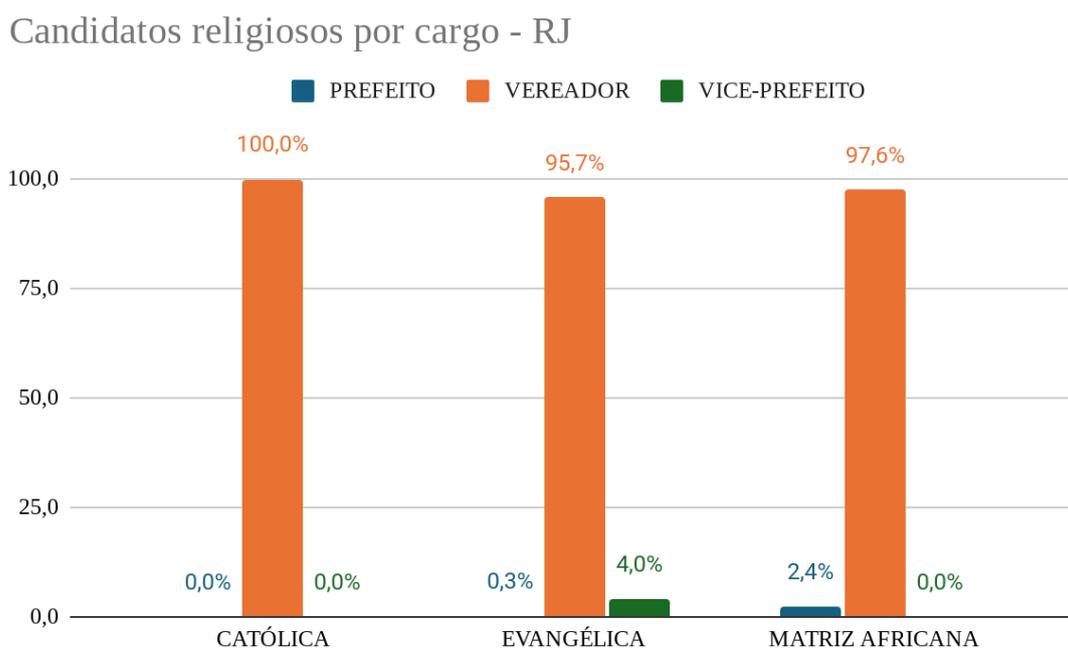
Fonte: Ginga-UFF 2024.

As candidaturas de religiosos de matriz africana aconteceram em maior número na capital do estado (11 candidatos, 26,8%), seguida pelos municípios de Niterói (5 candidaturas, 12,2%), Duque de Caxias e São João de Meriti (4 candidaturas, 9,8% cada),

e Nova Iguaçu (3 candidaturas, 7,3%). Os municípios de Volta Redonda e São Gonçalo apresentaram 2 candidaturas cada. Com uma candidatura identificada estão os municípios de Angra dos Reis, Belford Roxo, Campos dos Goytacazes, Itaboraí, Laje do Muriaé, Macaé, Petrópolis, Quissamã, Saquarema e Seropédica.

### 3.2.1 Cargos:

**Gráfico 1: Percentual de candidaturas por segmento religioso identificado e cargo pretendido - Rio de Janeiro (2024)**



Fonte: Ginga-UFF 2024.

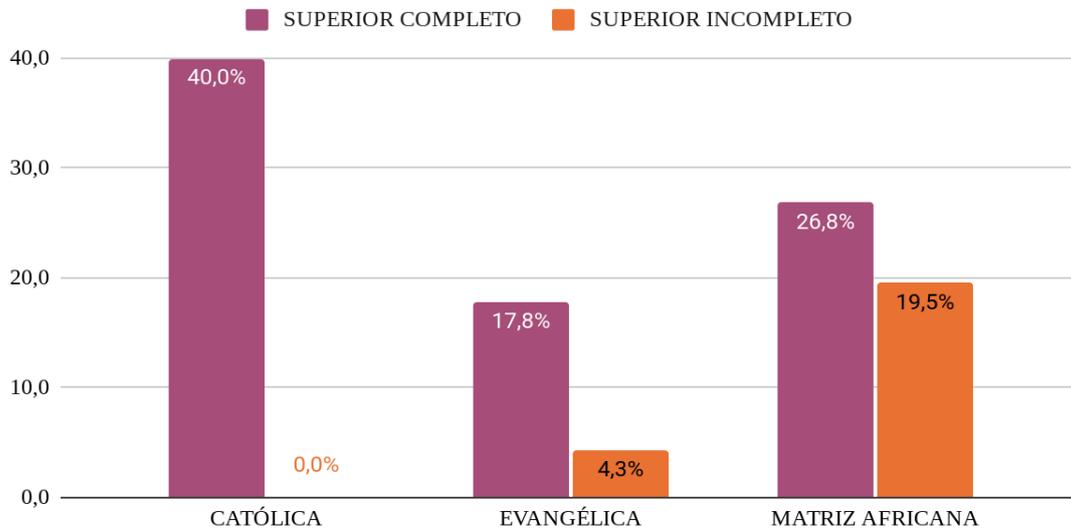
O cargo de vereador agrega a maioria absoluta dos religiosos católicos (5 candidatos), evangélicos (334 candidatos, 95,7%) e de matriz africana (40 candidatos, 97,6%).

Há 14 candidaturas de religiosos para vice-prefeito cujos candidatos são identificados como evangélicos e, há duas candidaturas para prefeito, sendo uma de religião de matriz africana e uma evangélica.

### 3.2.2 Grau de Instrução:

**Gráfico 2: Percentual de candidaturas com ensino superior incompleto e superior completo por identificação religiosa - Rio de Janeiro (2024)**

Candidatos religiosos com ensino superior - RJ

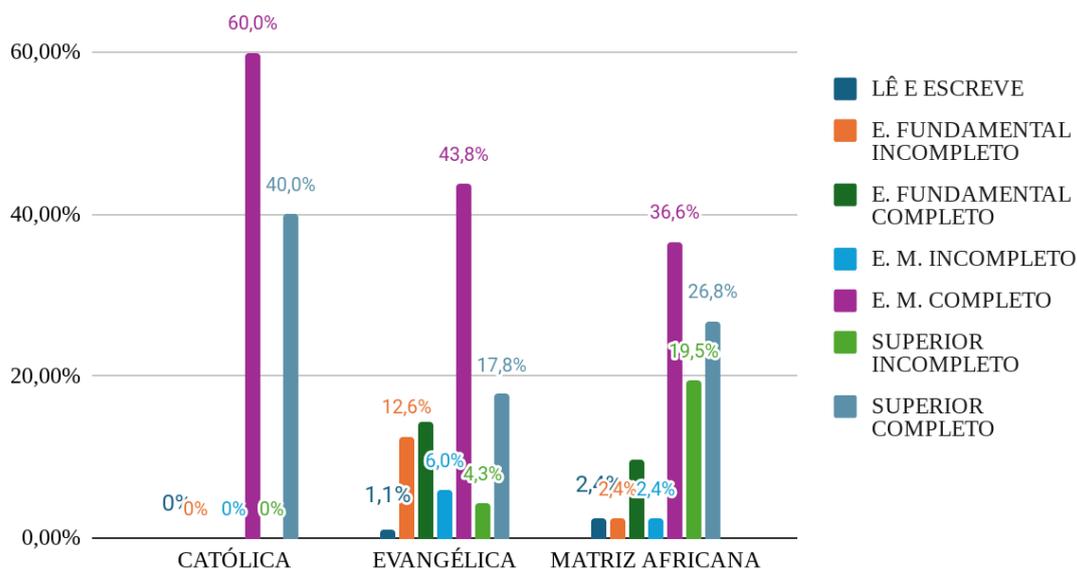


Fonte: Ginga-UFF 2024.

Candidatos religiosos com ensino superior completo representam 40% dos candidatos católicos, 26,8% dos candidatos de matriz africana e 17,8% dos candidatos evangélicos.

**Gráfico 3: Percentual de candidaturas por identificação religiosa e grau de instrução - Rio de Janeiro (2024)**

## Candidatos religiosos por grau de instrução - RJ



Fonte: Ginga-UFF 2024.

As candidaturas de religiosos de matriz africana apresentam grau de instrução entre o ensino médio completo e o ensino superior completo em 82,9% dos casos. Para candidaturas evangélicas este percentual é de 65,9%, já nas candidaturas de católicos, todas as cinco candidaturas têm ensino médio completo e superior completo.

### 3.2.3 Ocupação:

**Quadro 1: Percentual de candidaturas por identificação religiosa e ocupação - Rio de Janeiro (2024)**

	MATRIZ AFRICANA	EVANGÉLICA	CATÓLICA	TOTAL
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	7,32%	3,44%	20,00%	4,05%
COMERCIANTE	4,88%	4,58%	0,00%	4,56%
DONA DE CASA	2,44%	4,30%	0,00%	4,05%
EMPRESÁRIO	2,44%	<b>9,17%</b>	0,00%	8,35%
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	4,88%	0,29%	0,00%	0,76%

MOTORISTA PARTICULAR	0,00%	3,44%	0,00%	3,04%
SACERDOTE OU MEMBRO DE ORDEM OU SEITA RELIGIOSA	<b>9,76%</b>	4,30%	20,00%	5,06%
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	0,00%	4,01%	0,00%	3,54%
TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ASSEMBLHADOS (EXCETO ENFERMEIRO)	4,88%	1,43%	0,00%	1,77%
VEREADOR	4,88%	1,15%	0,00%	1,52%
MEMBROS DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES	2,44%	1,43%	0,00%	1,52%
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DAS ARTES	7,32%	6,30%	0,00%	6,33%
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	2,44%	4,30%	40,00%	4,56%
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	2,44%	1,15%	0,00%	1,27%
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, VENDEDORES DO COMÉRCIO EM LOJAS E MERCADOS	7,32%	<b>12,03%</b>	0,00%	11,39%
OUTROS	36,59%	38,68%	20,00%	38,23%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Ginga-UFF 2024.

Nota: As categorias “Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares”, “Profissionais das ciências e das artes”, “Técnicos de nível médio”, “Trabalhadores de serviços administrativos” e “Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados” foram utilizadas para agregar ocupações, seguindo a classificação do Ministério do Trabalho (<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/informacoesGerais.jsf#12>).

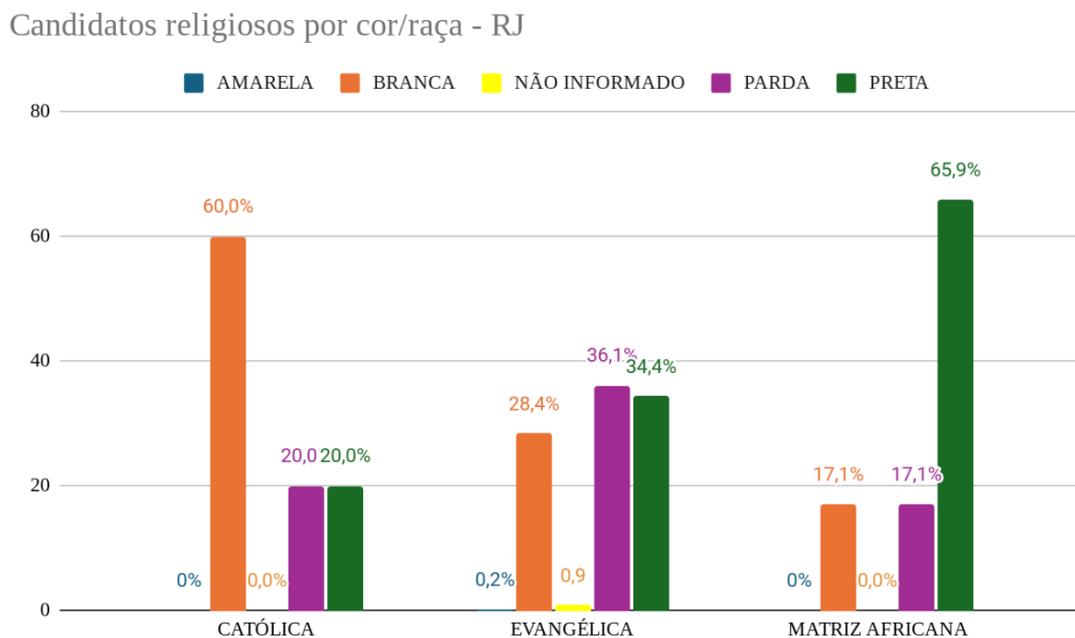
Sobre a ocupação dos candidatos, a única categoria que indica uma ocupação de cunho religioso é “Sacerdote ou membro de ordem ou seita religiosa”, que foi mais indicada entre pessoas candidatas de religiões de matriz africana (9,8%) no momento do registro no TSE.

Já entre candidatos evangélicos, destaca-se a categoria “Trabalhadores do ramo de serviços” (vendedores, comerciantes de mercados ou lojas), que representa 12%, enquanto a categoria “Empresário” tem 9,2%.

A categoria “Outros” é uma opção de resposta dentro da base de dados do TSE e não há outros campos de preenchimento para saber que tipo de ocupação está agregada nessa categoria.

### 3.2.4 Cor/raça:

**Gráfico 4: Percentual de candidaturas por identificação religiosa e cor ou raça - Rio de Janeiro (2024)**



Fonte: Ginga-UFF 2024.

A análise revela um panorama de diversidade racial entre os candidatos religiosos nas eleições de 2024, com algumas particularidades em diferentes segmentos religiosos.

**Afrorreligiosos:** Agregando as candidaturas de pretos (65,9%) e pardos (17,1%), se pode observar que a maioria dos candidatos afrorreligiosos (83%) se declarou como pessoa negra.

**Candidatos evangélicos:** Há uma distribuição mais equânime entre pardos (36,1%), pretos (34,4%) e brancos (28,4%).

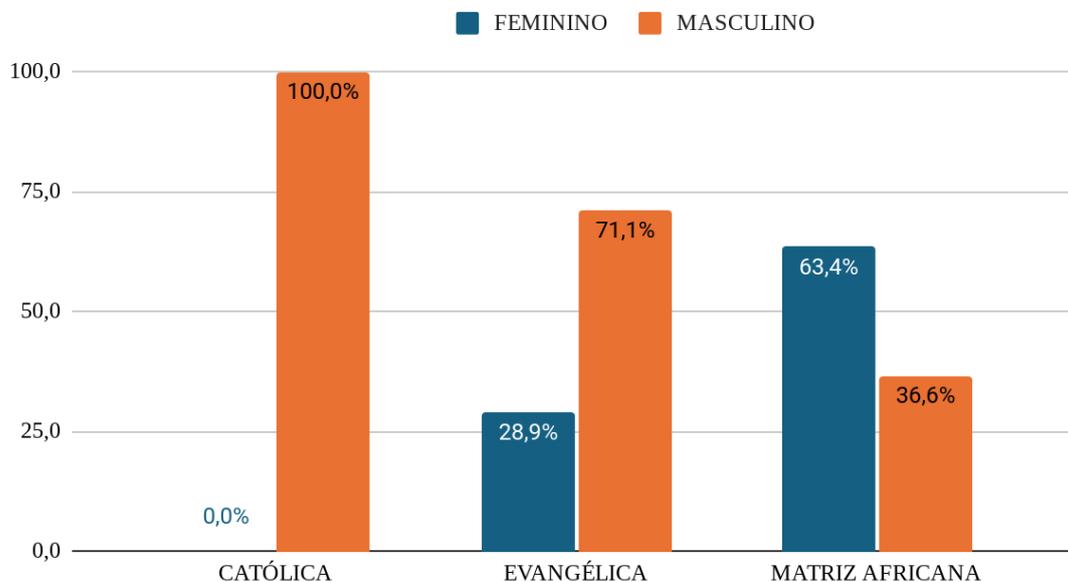
**Candidatos católicos:** Neste grupo, 60% dos candidatos se autodeclararam brancos, enquanto pretos (20%) e pardos (20%), somados, equivalem a 40% das candidaturas.

A análise demonstra que, entre os grupos religiosos analisados, especialmente os de matriz africana e evangélicos, há uma predominância de candidatos negros.

### 3.2.5 Gênero:

### Gráfico 5: Percentual de candidaturas por identificação religiosa e gênero - Rio de Janeiro (2024)

#### Candidatos religiosos por gênero - RJ



Fonte: Ginga-UFF 2024.

Sobre os candidatos religiosos nas eleições de 2024 com foco no gênero, se observa diferenças significativas entre os grupos religiosos.

Importante ressaltar que a informação sobre gênero na base do TSE apresenta como respostas possíveis as categorias “Feminino” e “Masculino”, não contemplando outras formas de autoidentificação de gênero.

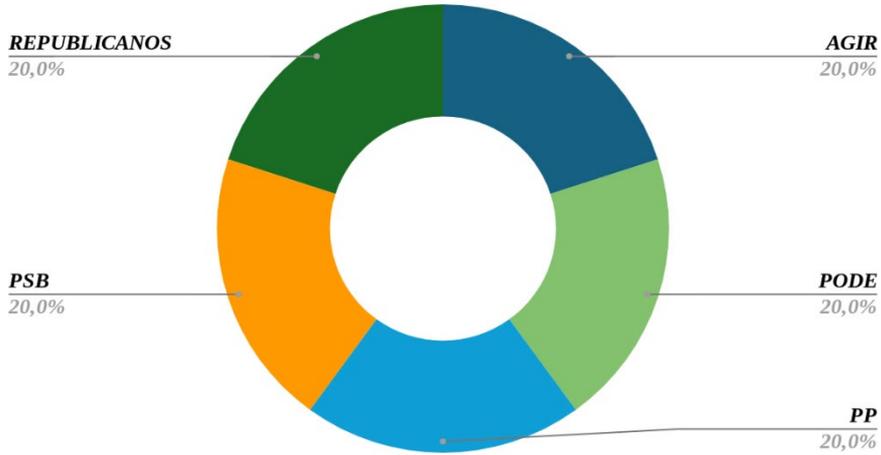
- Religiões de matriz africana: As candidaturas femininas dominam este segmento, representando 63,4% do total, enquanto a presença masculina é de 36,6%.
- Evangélicos: Neste grupo, as candidaturas masculinas são predominantes, com 71,1%. As mulheres representam 28,9% das candidaturas.
- Católicos: Dentre os católicos, as candidaturas masculinas correspondem a 100%.

A análise evidencia um forte contraste entre os diferentes grupos religiosos no que diz respeito à distribuição de gênero nas candidaturas. Enquanto as religiões de matriz africana mostram uma predominância feminina, os segmentos cristãos têm uma presença majoritária masculina.

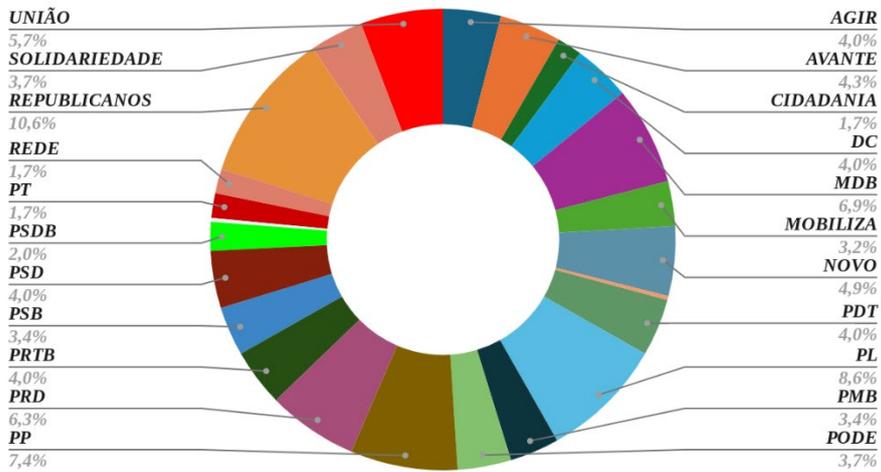
#### 3.2.6 Partidos:

**Gráfico 6: Percentual de candidaturas por identificação religiosa e partido político  
- Rio de Janeiro (2024)**

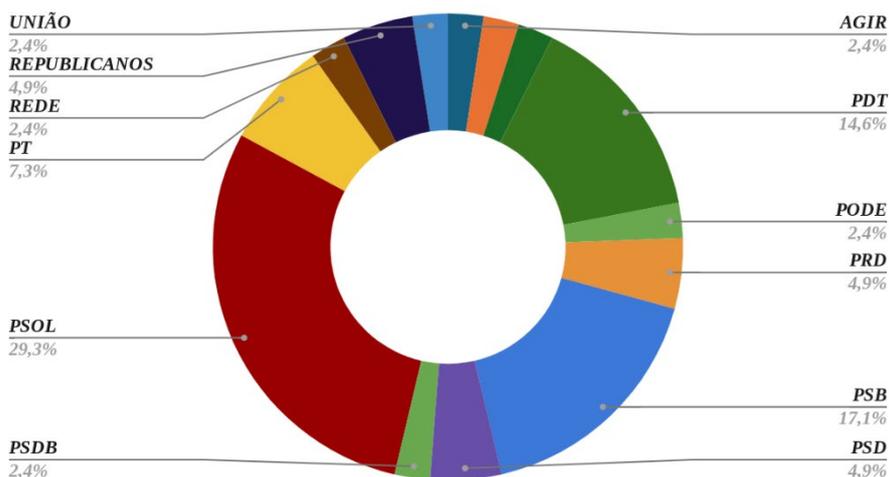
Católicos por partidos - RJ



Evangélicos por partido - RJ



### Matriz africana por partido - RJ



Fonte: Ginga-UFF 2024.

Considerando todas as religiões observadas, os partidos que mais agregam candidaturas de pessoas com identificação religiosa no estado do Rio de Janeiro são: REPUBLICANOS (10,1%), PL (7,6%), PP (6,8%), MDB e PRD (6,1% cada), UNIÃO BRASIL (5,3%), PDT e PSB (5,1% cada). Juntos, somam 52,2% dessas candidaturas identificadas.

Para compreender as escolhas partidárias dos religiosos que se candidataram a cargos políticos nas últimas eleições municipais, é fundamental analisar os grupos religiosos a que pertencem.

Há uma maior capilaridade dos candidatos evangélicos entre os partidos políticos, independentemente do espectro ideológico, com exceção do PSOL (Partido Socialismo e Liberdade). Diferente dos afroreligiosos, que apresentam maior proximidade com o PSOL (29,3%) e concentram as candidaturas em menor número de partidos, como: PSB (17,1%), PDT (14,6%) e PT (7,3%).

#### 4. Considerações finais

Este estudo teve como foco principal as candidaturas de afroreligiosos ao pleito para Câmaras e Prefeituras em 2024, a partir do desenvolvimento de uma análise quali-quantitativa.

Instigado pelas análises que destacam o crescimento de candidaturas que utilizam alguma identificação religiosa no registro no Tribunal Eleitoral, procurou-se observar a

composição do perfil de afroreligiosos no universo da política eleitoral no estado do Rio de Janeiro.

A relevância de se observar a relação entre religião e política, e destas na sociedade, justifica o esforço de complementar os dados disponibilizados pelo TSE com informações sobre religião ou pertencimento religioso e proporcionar ferramentas de análise que ajudem a entender esse aspecto do processo político e dos processos de mobilização política de grupos específicos.

Os resultados corroboram o que outras análises mostraram sobre o fato de evangélicos serem os que mais incorporaram ao nome registrado formas de se autoidentificar como pertencentes a esse diverso segmento religioso. No entanto, o dado absoluto dá conta apenas de uma parte desse contexto.

Uma novidade desta eleição é o perfil dos afroreligiosos que se candidataram às eleições municipais de 2024 no estado do Rio de Janeiro, apresentando candidaturas de pessoas negras (83%) e instruídas com ensino médio completo a superior completo (82,9%). Entre os candidatos cristãos, pretos, pardos e brancos têm percentuais próximos, enquanto o grau de instrução se concentra entre ensino médio completo ou menos (63,3%).

Cabe destacar o protagonismo de candidaturas de mulheres (63,4%) entre os afroreligiosos. Em contrapartida, entre as candidaturas evangélicas, os homens predominam no cenário, com 71,1%.

As informações sobre ocupação ajudaram a identificar também lideranças religiosas que se manifestaram dessa forma em suas candidaturas políticas. Nota-se que 9,8% dos afroreligiosos declararam como ocupação serem sacerdotes/sacerdotisas ou membros de ordem ou seita religiosa, um dado que difere entre os evangélicos (4,3%).

Na análise intragrupos, observando as filiações partidárias, os afroreligiosos se aproximam de partidos de espectros políticos de perfil progressista<sup>6</sup>, como PSOL (29,3%), PSB (17,1%) e PDT (14,6%). Os evangélicos possuem uma capilaridade maior entre todos os partidos, com exceção do PSOL, e nota-se uma tendência de candidaturas registradas em partidos de espectro político mais conservador, como o REPUBLICANOS (10,6%) e o PL (8,6%).

---

<sup>6</sup> Entendidos como grupos que defendem a transformação social por meio da ampliação dos direitos civis, reconhecimento de identidades e inclusão social, de modo distinto dos chamados conservadores.

É possível dizer, assim, que há entre as candidaturas de religiosos um grupo identificado como de matriz africana, com forte presença feminina, de alto nível de instrução, associada a uma pauta por direitos civis no Rio de Janeiro, o que está diretamente relacionado aos efeitos das mobilizações provocadas pelo crescimento de violações de direitos dos povos e comunidades tradicionais de terreiro que crescem na região há décadas<sup>7</sup>.

Se quiser acessar os dados completos clique aqui:

**GINGA-UFF. Levantamento de candidaturas com perfil religioso - 2024 [banco de dados].** Disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1hsGFdFNyHt0bWlz83-D2Ew8YnbpMMS1u/edit?gid=1291720616#gid=1291720616>].

**Como citar esse relatório:**

MIRANDA, A. P. M. de; PINTO, A. S.; BASTOS DA MOTTA, P. J. F.; BARROSO, R. O. W.; ALVES, Y. F. **Eleições 2024: candidaturas afroreligiosas em foco.** Disponível em: *colocar o site onde ficará disponível*. Acesso em: xx Mês xxxx.

---

<sup>7</sup> Ver MIRANDA, Ana Paula Mendes de. A “política dos terreiros” contra o racismo religioso e as políticas “cristofascistas”. Debates do NER, v. 40, n. 21, p. 17–54, 2021.